

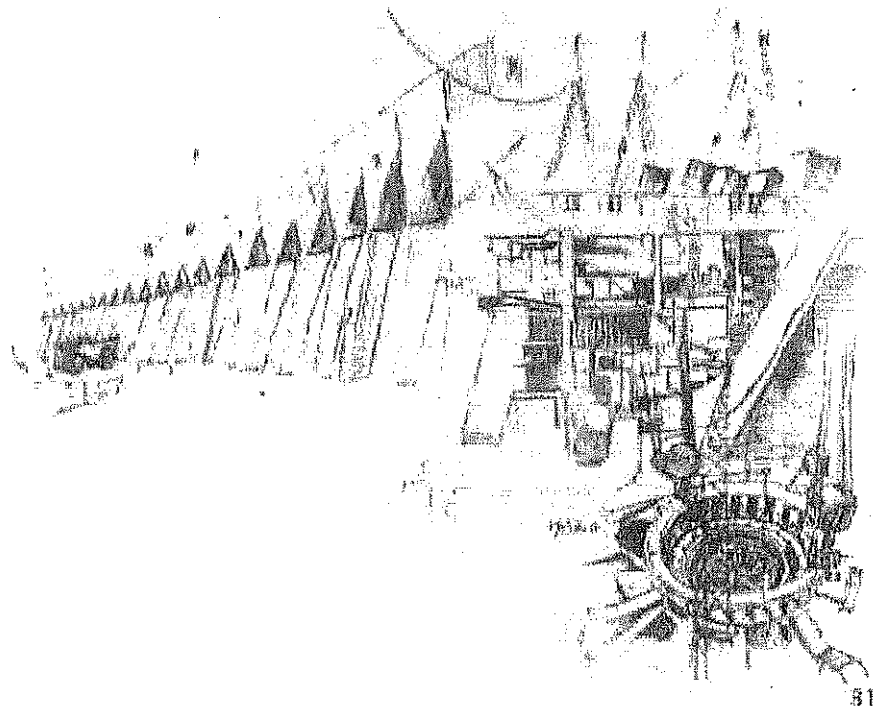
**ITAIPU
BINACIONAL**

ESTADOS CONTABLES

AL 31 DE DICIEMBRE DE 1980 Y 1979



6. DEMOSTRACIONES
FINANCIERAS AL 31 DE
DICIEMBRE DE
1980 Y 1979



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

CONTEÚDO

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETOBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

¢ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

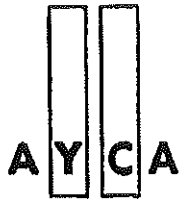
DM - Marcos Alemães

FF - Francos Franceses

Sw.Fr. - Francos Suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

19 de janeiro de 1981

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1980 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressas em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1980 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-22, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade

da posição financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

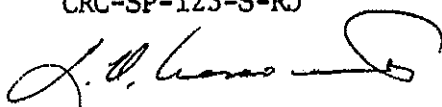
Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

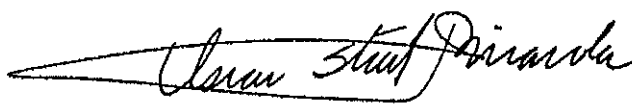
Asunción, Paragüay

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS



L. U. Nascimento
Sócio Responsável
Contador - CRC-RJ-8.239-2



Oscar Stark Rivarola

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇO GERAL ENCERRADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1979 e
expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

P A S S I V O

A T I V O

	<u>1980</u>	<u>1979</u>	<u>1980</u>	<u>1979</u>
CIRCULANTE				
Caixa, bancos e outros valores de negociação imediata (Nota 3)	275.315.397	110.236.282	98.639.043	95.135.095
Contas a receber	6.208.569	9.914.285	148.578.344	62.494.039
Obrigações e empréstimos a receber	18.910.323	8.571.428	390.494	350.326
	<u>300.434.289</u>	<u>128.721.995</u>	<u>247.607.881</u>	<u>157.979.460</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Obrigações e empréstimos a receber	9.126.042	29.269.406	3.980.637.294	2.658.547.372
Valores a recuperar	462.685	199.341		
	<u>9.588.727</u>	<u>29.468.747</u>	<u>613.525.002</u>	<u>546.130.878</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO				
Obras em andamento (Nota 4)	4.631.747.161	3.304.466.968	50.000.000	50.000.000
Total - US\$	<u>4.941.770.177</u>	<u>3.462.657.710</u>	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>
			<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
			<u>4.941.770.177</u>	<u>3.462.657.710</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1979 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	1980	1979
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 5)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	694.670.478	621.910.535
Citibank, N. A. - Nova Iorque	260.500.000	-
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A.	200.000.000	-
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	60.000.000	40.000.000
Citibank, N. A. - Bahamas	40.000.000	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	24.876.518	11.753.398
Lloyds Bank International Ltd.	20.000.000	-
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	20.000.000	-
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG	20.000.000	-
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	16.668.757	21.603.172
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	14.644.104	32.769.786
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	-	30.000.000
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	-	250.000.000
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	-	160.000.000
Outras instituições financeiras	85.956.767	66.018.008
	1.457.316.624	1.234.054.899
Outras origens	19.880.020	10.548.549
	1.477.196.644	1.244.603.448
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 4)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	484.590.109	422.290.816
Equipamentos eletromecânicos permanentes	16.424.419	3.264.666
Outras instalações para produção	39.184.359	84.254.243
Instalações em geral	49.228.129	70.129.953
Custos a distribuir	704.566.015	600.241.680
Outras obras	33.287.161	8.399.771
	1.327.280.192	1.188.581.129
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	66.073.517	12.755.912
Outras aplicações	1.759.062	-
	1.395.112.771	1.201.317.041
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	82.083.873	43.286.407
	<u>171.712.294</u>	<u>1.109.257</u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	89.628.421	(42.177.150)
Passivo circulante	82.083.873	43.286.407
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE		
	<u>7.544.548</u>	<u>1.109.257</u>
		<u>(42.177.150)</u>
		<u>43.286.407</u>

Aumento (Diminuição)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONALNOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRASEM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma entidade binacional brasileiro-paraguaia, com sedes em Brasília e Assunção, criada pelo Brasil e Paraguai em igualdade de direitos e obrigações, conforme Tratado assinado entre os dois países em 26 de abril de 1973.

Foi constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação na composição do seu capital.

Tem por objetivo realizar o aproveitamento dos recursos hidrelétricos do Rio Paraná pertencentes em condomínio a ambos os países. Este aproveitamento compreende a construção e operação de uma central hidrelétrica com capacidade instalada de 12.600.000 KW e produção de 75 bilhões de KWh/ano.

Rege-se pelas normas do Tratado e de seus Anexos A, B e C, que constituem, respectivamente, o seu estatuto, a descrição geral das instalações destinadas a produção de energia elétrica e das obras auxiliares, e as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974 e encontra-se no período de construção da central hidrelétrica. Em 1983 entrarão em operação as primeiras unidades geradoras.

Goza de ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai conforme normas específicas estabelecidas no referido Tratado e em outros atos oficiais complementares.

NOTA 2 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

Para contabilização das transações e apresentação das suas demonstrações financeiras a Entidade adota os princípios contábeis básicos geralmente aceitos e algumas normas específicas estabelecidas no Tratado. As práticas de maior relevância estão assim sumariadas:

a) Regime e Moeda de Registro
das Transações

As transações são contabilizadas em regime de competência de exercício tendo como referência a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações realizadas em outras moedas são convertidas para o dólar norte-americano com base nos seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa oficial de câmbio do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Capital - Às taxas oficiais de câmbio, nas datas da sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São corrigidos no fim de cada trimestre do ano civil em função dos índices contratuais e convertidos à taxa oficial de câmbio vigente naquelas datas.

Contratados em outras moedas - Às taxas oficiais de câmbio vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Às taxas oficiais de câmbio vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

As variações cambiais oriundas dos critérios de conversão acima descritos são demonstradas em conta específica de Balanço.

b) Custos de Construção

Estão contabilizados pelo custo de aquisição e de construção, incluindo os custos relativos a execução do projeto, os gastos de administração geral, os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros e gastos de mobilização e treinamento de pessoal para o início de operação. As receitas financeiras e restituições provenientes de benefícios e isenções fiscais são consideradas como redução do custo das obras.

NOTA 3 - DISPONIBILIDADE EM BANCOS

O saldo em 31 de dezembro de 1980, inclui o montante de US\$180,5 milhões vinculados a aplicações em investimentos a serem realizados no exercício de 1981, e que correspondem à parte das operações de crédito externo constantes do orçamento aprovado para aquele exercício.

NOTA 4 - OBRAS EM ANDAMENTO

Esta conta consigna os custos incorridos com a construção da central hidrelétrica que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de 700.000 KW cada uma, as quais entrarão em operação gradativamente, no período de 1983 a 1988.

O custo global do projeto, até sua conclusão em 1988, está estimado em US\$10.216,8 milhões, a preços de dezembro de 1979.

Os investimentos realizados até 31 de dezembro estão assim discriminados:

	31 de dezembro <u>1980</u>	<u>1979</u>
	(milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	1.327.142	842.551
Equipamentos eletromecânicos permanentes	28.205	11.780
Outras instalações para produção	479.506	440.322
Instalações em geral	<u>315.223</u>	<u>265.994</u>
	<u>2.150.076</u>	<u>1.560.647</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	437.247	361.454
Encargos financeiros	1.088.237	684.414
Consultoria de engenharia	297.445	214.688
Gastos de administração	244.950	186.020
Gastos pré-operacionais	1.287	-
Outros	<u>458.490</u>	<u>339.733</u>
	<u>2.527.656</u>	<u>1.786.309</u>
	4.677.732	3.346.956
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>45.985</u>	<u>42.490</u>
	<u>4.631.747</u>	<u>3.304.466</u>

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Entidade encontram-se demonstrados no Quadro I e estão devidamente atualizados de conformidade com as condições contratuais e taxas oficiais de câmbio vigentes no final do exercício, incidindo sobre os mesmos juros e outros encargos variáveis, de 4,00 a 19,25 por cento anuais.

Os empréstimos em cruzeiros são corrigidos em função das variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN e das Unidades Padrão de Capital - UPC, exceto alguns contratos assinados com a Caixa Econômica Federal cujas correções são específicas e pré-fixadas.

Os recursos adicionais necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto deverão ser obtidos principalmente junto a entidades financeiras brasileiras.

NOTA 6 - CAPITAL

Conforme estipula o Tratado, seu valor é de US\$100 milhões referido ao seu padrão de peso e título, em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1979, que estão sendo consideradas para fins comparativos, também foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 17 de janeiro de 1980.

* * * * *

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Início	Término
	Moeda	Total	(Em Milhares)		1980	1979
transporte			3.998.369	2.300.050	1.673.361	
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE						
De 30.11.78	Cr\$	4.589.644	70.071	20.181	9.859	1983 Mensal
De 27.12.79	Cr\$	817.465	12.480	5.631	-	1990 Mensal
De 27.12.79	Cr\$	526.124	8.032	631	-	1990 Mensal
De 17.04.80	Cr\$	411.341	6.280	1.487	-	1985 Mensal
De 17.04.80	Cr\$	343.704	5.247	2.171	-	1985 Mensal
De 30.05.80	Cr\$	3.495.065	53.360	1.940	-	1990 Mensal
De 30.05.80	Cr\$	565.360	8.631	22	-	1990 Mensal
De 11.11.80	Cr\$	124.926	1.907	-	-	1991 Mensal
De 11.11.80	Cr\$	17.668	270	-	-	1988 Mensal
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB						
De 27.11.78	Cr\$	28.355.669	432.911	41.257	28.587	1989 Mensal
De 17.12.80	Cr\$	753.255	11.500	-	-	1987 Mensal
De 17.12.80	Cr\$	1.281.380	19.563	-	-	1987 Mensal
De 17.12.80	Cr\$	22.129.246	337.851	-	-	1987 Mensal
Banco da Amazônia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cr\$	9.497.100	144.994	13.903	10.424	1989 Mensal
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	Cr\$	2.805.895	42.838	1.629	-	1986 Mensal
De 04.12.80	Cr\$	293.535	4.481	-	-	1988 Mensal
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA						
De 18.05.77	US\$	10.000	10.000	10.079	10.082	1984 Semestral
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 05.04.77	DM	50.000	25.822	24.918	27.347	1981 Semestral
De 17.02.78	DM	30.000	15.493	11.389	13.030	1982 Semestral
1a. linha	US\$	14.500	14.500	15.118	14.597	1982 Semestral
2a. linha	DM	309.200	159.686	-	-	1989 Semestral
De 19.02.79	DM	100.800	52.058	19.164	19.661	1989 Semestral
De 19.02.79	US\$	19.000	19.000	13.903	15.780	1978 Semestral
Banco do Brasil S. A. - Panamá						
De 26.02.75	US\$	62.000	62.000	63.124	63.202	1981 Semestral
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman						
De 17.10.77	US\$	100.000	100.000	102.973	40.862	1985 Semestral
De 26.04.79	US\$	25.000	25.000	25.655	25.627	1985 Semestral
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra						
De 15.03.78	US\$	25.000	25.000	25.655	25.627	1983 Semestral
a transportar			5.642.344	2.675.225	1.952.419	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Moedas de Origem			Início	Término
	Moeda	Total			
			1980	1979	Parcela
		(Em Milhares)			
		5.642.344	2.675.225	1.952.419	
transporte					
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra					
De 10.07.78	US\$	100.000	104.831	103.257	1984 1988
Adiantamento A	US\$	75.000	78.664	77.460	1984 1990
Adiantamento B					
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo					
De 05.02.79	US\$	125.000	130.596	127.386	1985 1989
1a. Linha	US\$	75.000	78.392	76.442	1985 1991
2a. Linha	US\$	50.000	52.307	50.976	1985 1994
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra					
De 17.09.79	US\$	80.000	82.453	82.800	1987 1991
1a. Linha	US\$	80.000	82.410	82.756	1987 1994
2a. Linha					
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha					
De 19.02.79	DM	261.600	-	-	1989 1998
Banque de Paris et des Pays-Bas - França					
De 20.02.79	FF	613.474	9.357	3.183	1989 1999
The Swiss Bank Corp. - Suíça					
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	98	-	1990 1999
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	3.234	3.547	1990 1993
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	3.840	-	1990 1999
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	-	-	1990 1992
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá					
De 02.07.80	US\$	100.000	104.601	-	1988 1990
1a. Linha	US\$	100.000	104.675	-	1985 1990
2a. Linha					
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo					
De 12.11.80	US\$	20.000	20.296	-	1984 1988
Citibank N.A. - USA					
De 19.12.80	US\$	260.500	260.500	-	1984 1988
a transportar			3.791.479	2.560.226	
		7.209.241			

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Início	Término
	Total		1980	1979	
	(Em Milhares)				
transporte		7.441.241	4.024.782	2.653.632	
Outros		-	-	150	
		-	104.433	67.259	
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA					
Total dos Empréstimos e Financiamentos		<u>7.441.241</u>	<u>4.129.215</u>	<u>2.721.041</u>	
Menos: Parcela a curto prazo			<u>148.578</u>	<u>62.494</u>	
			<u>3.980.637</u>	<u>2.658.547</u>	

(1) À taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1980
(2) Incluem encargos financeiros

ITAIPU BINACIONALDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de 31 de dezembro de 1979)

José Costa Cavalcanti
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro Adjunto

John Reginald Cotrim
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico Adjunto

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Aluisio G. Mendes
Diretor Administrativo Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Cássio de Paula Freitas
Diretor de Coordenação Adjunto

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

Folha Nº

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais	1
Efeito da Inflação sobre as Demonstrações Financeiras	2
Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata	4
Contas a Receber	4
Obrigações e Empréstimos a Receber	5
Obras em Andamento	5
Empreiteiros, Fornecedores e Outros	10
Empréstimos e Financiamentos	11

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(Com valores comparativos de
31 de dezembro de 1979)

DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório, a ITAIPU foi criada por um Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à Entidade ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade, cujas atividades se iniciaram em 17 de maio de 1974, tem capacidade jurídica, financeira e administrativa bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

Os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica bem como das obras e instalações auxiliares foram supridos, inicialmente, pelas Partes Contratantes, com a integralização do capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, e contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no poder aquisitivo da moeda norte-americana.

As demonstrações financeiras devem ser apreciadas levando-se em consideração as distorções causadas pela inflação. Os seguintes indicadores caracterizaram as economias brasileira e paraguaia:

(a) Índices de Inflação

	<u>1980</u>	<u>1979</u>
	%	%
Brasil (1)	110,2	77,2
Paraguai (2)	22,4	28,2

- (1) - Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas
 (2) - Índice geral de preços de consumo - Banco Central del Paraguay

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1978	20,92	-	126	-
31 de dezembro de 1979	42,53	103,3	126	-
31 de dezembro de 1980	65,50	54,0	126	-

(c) Valores Nominais de ORTN e UPC

	<u>ORTN (3)</u>		<u>UPC (4)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1978	318,44	-	303,29	-
31 de dezembro de 1979	468,71	47,2	428,80	41,4
31 de dezembro de 1980	706,70	50,8	663,56	54,8

- (3) - Valor fixado em cada mês do ano civil
 (4) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil

CAIXA, BANCOS E OUTROS
VALORES DE NEGOCIAÇÃO
IMEDIATA

	US\$1.000	
	<u>1980</u>	<u>1979</u>
Caixa	64	65
Depósitos em bancos	9.173	5.096
Depósito no Banco Central do Brasil	266.078	105.000
Remessas em trânsito	-	75
	<u>275.315</u>	<u>110.236</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrados:

	US\$1.000	
	<u>1980</u>	<u>1979</u>
No Brasil	7.875	4.545
No Paraguai	1.298	551
	<u>9.173</u>	<u>5.096</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O saldo no Banco Central do Brasil representa ingressos de numerário em moeda estrangeira destinados à Entidade, depositados em conformidade com a Resolução 432 e Circular 349, ambas do Banco Central do Brasil.

CONTAS A RECEBER

	US\$1.000	
	<u>1980</u>	<u>1979</u>
Benefícios Fiscais-		
Decreto-lei nº 1.450/76	1.672	2.246
Banco Central do Brasil	720	5.012
Outras contas a receber	3.816	2.656
	<u>6.208</u>	<u>9.914</u>

Os bens vendidos à Entidade são isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil. Os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação brasileira, os quais são repassados à Entidade, conforme contratos firmados com os fornecedores, e creditados às obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se a rendimentos provisionados pela Entidade, sobre os depósitos ali mantidos.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS
A RECEBER

	US\$1.000	
	1980	1979
UNICON - União de Construtoras Ltda.	17.143	25.716
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	10.291	11.495
Outras	602	630
	<u>28.036</u>	<u>37.841</u>
Menos- Parcela classificada no ativo circulante vencível dentro de um ano	18.910	8.572
Realizável a longo prazo	<u>9.126</u>	<u>29.269</u>

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta da execução de obras contratadas. Este empréstimo está sendo resgatado em sete parcelas semestrais e iguais a partir de 1979, e rende juros de 1,2/8 acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE refere-se a adiantamentos concedidos pela Entidade, para financiamento de instalações elétricas destinadas ao suprimento de energia na região onde está sendo construída a usina hidrelétrica.

Em conformidade com contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, esses adiantamentos serão resgatáveis pela ANDE através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica, durante o período de dois anos a contar de 1980.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades

geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Acumuladas</u>
1983	3
1984	7
1985	12
1986	15
1987	17
1988	18

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1979, é de US\$10.216.860 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1.000</u>
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	241.453
Estruturas e outras benfeitorias	524.100
Barragens e obras de adução	1.213.532
Outras	34.609
	<u>2.013.694</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS PERMANENTES	
Casa de força - unidades geradoras	1.177.316
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	343.951
Barragem principal e tomada d'água	161.320
Estrutura de desvio	78.997
Subestação da margem direita	45.014
Vertedouro	43.686
Interligações aéreas	21.066
	<u>1.871.350</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Vila residencial - Brasil	174.307
Vila residencial - Paraguai	165.372
Estradas de rodagem, ferro e pontes	107.608
Outras	82.333
	<u>529.620</u>
a transportar	<u>4.414.664</u>

	<u>US\$1.000</u>
transporte	4.414.664
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações industriais	278.969
Outras	25.026
	<u>303.995</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiro de serviço	542.258
Engenharia e supervisão	547.960
Administração geral	547.960
Outros	245.273
	<u>1.883.451</u>
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS	<u>6.602.110</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	3.614.750
CUSTO TOTAL DO PROJETO	<u><u>10.216.860</u></u>

O cronograma financeiro dos investimentos diretos, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:

	<u>US\$1.000</u>
Até 1980	3.699.164
1981	937.906
1982	667.313
1983	361.619
1984	356.725
De 1985 a 1988	579.383
	<u>6.602.110</u>

Em 31 de dezembro de 1980, os recursos assegurados à Entidade somam US\$7.541.241 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes da integralização do capital e US\$7.441.241 mil, de empréstimos e financiamentos contratados, conforme indicado no Quadro I - demonstração dos empréstimos e financiamentos, constante da segunda parte deste relatório. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados na conta de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		
	Acumulados 1980	1979	Aplicados em 1980
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA			
Terrenos e servidões	114.171	60.742	53.429
Estruturas e outras benfeitorias	256.682	95.295	161.387
Barragens e obra de adução	937.261	667.777	269.484
Outras	19.028	18.737	291
	<u>1.327.142</u>	<u>842.551</u>	<u>484.591</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES			
Estrutura de desvio	12.223	7.897	4.326
Casa de força - outros equi- pamentos e área de montagem	1.842	3.883	(2.041)
Casa de força - unidades geradoras	7.878	-	7.878
Montagem de equipamentos eletromecânicos perma- nentes	6.152	-	6.152
Outros	110	-	110
	<u>28.205</u>	<u>11.780</u>	<u>16.425</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO			
Terrenos e servidões	35.863	34.530	1.333
Estrutura e outras benfeitorias	16.694	12.911	3.783
Vila residencial - Brasil	175.569	173.665	1.904
Vila residencial - Paraguai	156.988	143.095	13.893
Estradas de rodagem, ferro e pontes	72.415	54.519	17.896
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	21.593	21.218	375
	<u>479.506</u>	<u>440.322</u>	<u>39.184</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL			
Bens e instalações em geral	38.554	35.742	2.812
Bens e instalações indus- triais	269.809	224.161	45.648
Terminal de transbordo de carga	6.492	5.792	700
Outras	368	299	69
	<u>315.223</u>	<u>265.994</u>	<u>49.229</u>
a transportar	<u>2.150.076</u>	<u>1.560.647</u>	<u>589.429</u>

	US\$1.000		Aplicados em 1980
	Acumulados 1980	1979	
transporte	2.150.076	1.560.647	589.429
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiro de serviço	437.247	361.454	75.793
Serviços de consultoria e apoio de engenharia	297.445	214.688	82.757
Gastos de administração	244.950	186.020	58.930
Outros	459.776	339.733	120.043
	<u>1.439.418</u>	<u>1.101.895</u>	<u>337.523</u>
	<u>3.589.494</u>	<u>2.662.542</u>	<u>926.952</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	1.088.238	684.414	403.824
	<u>4.677.732</u>	<u>3.346.956</u>	<u>1.330.776</u>
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS			
	45.985	42.490	3.495
	<u>4.631.747</u>	<u>3.304.466</u>	<u>1.327.281</u>

A posição dos custos incorridos durante o exercício de 1980, comparada com o respectivo orçamento é a seguinte:

	US\$1.000	
	Orçamento	Aplicação
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	398.091	475.177
Equipamentos eletromecânicos permanentes	146.802	102.999
Outras instalações para produção, trans- formação e manobra	40.557	41.326
Instalações em geral	11.857	11.207
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	695.543	700.067
Menos- Receitas financeiras e restitui- ção decorrente de benefícios fiscais	-	(3.495)
	<u>1.292.850</u>	<u>1.327.281</u>

Para o ano de 1981 a proposta orçamentária aprovada prevê aplicações de US\$1.321.304 mil a níveis de preços correntes de 1981 que, acrescidos de encargos financeiros, totalizam US\$1.847.193 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

	US\$1.000	
	<u>1980</u>	<u>1979</u>
UNICON - União de		
Construtoras Ltda.	49.357	60.403
Outros	49.282	34.732
	<u>98.639</u>	<u>95.135</u>

A UNICON é um consórcio de empresas brasileiras e paraguaias, contratadas para executar as obras a seguir discriminadas referentes à construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977, respectivamente:

(a) execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de ensecadeiras principais; e

(b) construção das obras civis relativas à barragem de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	US\$1.000	
	1980	1979
Circulante	148.578	62.494
Exigível a longo prazo	3.980.637	2.658.547
	<u>4.129.215</u>	<u>2.721.041</u>

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1980	1979
Principal-		
Citibank, N. A.	5.000	5.000
Caixa Econômica Federal	4.206	4.755
Banco do Estado de São Paulo S. A.	10.000	-
Banco de Investimentos BCN S. A.	10.000	-
Banco Nacional S. A.	10.000	-
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	9.500	-
Banco do Brasil S. A. - Panamá	4.045	1.520
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	8.069	-
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	4.769	-
Juros incorridos sobre os empréstimos e financiamentos-		
ELETROBRÁS	33.339	25.962
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	9.730	6.998
Citibank, N. A.	2.583	2.126
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	470	409
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	1.654	606
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	4.097	2.063
Banco do Brasil S. A. - Panamá	752	1.011
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	11.295	4.804
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	4.863	5.555
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	9.276	-
	<u>143.648</u>	<u>60.809</u>
Outros	4.930	1.685
	<u>148.578</u>	<u>62.494</u>

A parcela do exigível a longo prazo está demonstrada em detalhes na Nota 5 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório.

A seguir estão resumidos os contratos firmados com a ELETROBRÁS constantes do Quadro I das demonstrações financeiras:

(a) Contrato ECF 392/75 de 4 de dezembro de 1975.

Financiamento equivalente a 152.651 mil UPC, utilizável até a data-limite de 31 de dezembro de 1988, destinado à cobertura de:

- dispêndios com obras civis, estudos e supervisão relativos ao aproveitamento hidrelétrico de Itaipu;

- gastos com a administração geral da Entidade.

Financiamento, equivalente a 97.056 mil UPC, destinado à cobertura dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 15 de agosto de 1983.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo devedor existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% sobre o saldo devedor do contrato; a partir daquela data, a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 126.945.511 UPC.

(b) Contrato ECR 064/75 de 21 de agosto de 1975.

Financiamento, já totalmente utilizado, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, equivalente a 5.420 mil UPC, destinados às obras de apoio da central hidrelétrica mediante aplicação em programas de infra-estrutura, unidades residenciais e instalações complementares componentes da primeira etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do crédito contratado acrescido dos encargos financeiros que foram incorporados ao principal da dívida.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma referente à comissão de abertura e a outra relativa à taxa de administração.

(c) Contrato ECF 620/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento equivalente a 11.022.200 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura de fornecimentos, obras e serviços ocorridos no período de 1976/1977.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 22.708.902 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre o saldo existente nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de novembro de 1985, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato, a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 15.509.969 UPC.

(d) Contrato ECR 102/78 de 30 de maio de 1978.

Financiamento no valor de Cr\$1.000.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1ª. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(e) Contrato ECF 631/78 de 2 de agosto de 1978.

Financiamento equivalente a 7.043.898 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo da construção da usina hidrelétrica.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 9.844.547 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e de agosto, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 0,5% do saldo devedor. Até o dia 15 de dezembro de 1978, a taxa era de 1%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 9.479.642 UPC.

(f) Contrato ECR 108/79 de 14 de maio de 1979.

Financiamento no valor de Cr\$1.450.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1ª. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(g) Contrato ECF 675/79 de 18 de julho de 1979.

Financiamento equivalente a 7.758.720 UPC, totalmente utilizado, destinado à cobertura parcial do acréscimo do custo de construção da usina hidrelétrica no exercício de 1979.

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato até o montante equivalente a 10.000 mil UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, até o dia 15 de agosto de 1986, nos dias 15 de fevereiro e de agosto, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor do contrato, a partir daquela data a taxa será reduzida para 0,5%.

Em 31 de dezembro de 1980 havia sido utilizado o total de 9.225.452 UPC.

(h) Contrato ECR 113/80 de 27 de março de 1980.

Financiamento no valor de Cr\$2.100.000 mil, com recursos repassados do Banco Nacional da Habitação - BNH, já totalmente utilizado, destinado às obras de apoio ao complexo hidrelétrico mediante aplicação em programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares componentes da 1ª. etapa do projeto.

O saldo em 31 de dezembro de 1980 está representado pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros capitalizados.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente, e sobre cada parcela sacada incidiram duas taxas de 1%, uma de comissão de abertura e outra de taxa de administração.

(i) Contrato ECF 759/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento equivalente a 11.479.417 UPC, destinado à cobertura parcial dos dispêndios com a construção da usina hidrelétrica de Itaipu no exercício de 1980.

Em 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 11.479.413 UPC.

Sobre o montante do crédito contratado incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes nos dias 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização correspondente a 1% do saldo devedor durante o período de carência; a partir de 15 de agosto de 1986 a taxa será reduzida para 0,5.

(j) Contrato ECF 760/80 de 5 de novembro de 1980.

Financiamento de encargos financeiros.

Sobre o montante do crédito contratado, Cr\$8.013.380 mil, equivalente a 12.076.346 UPC, incidiu uma comissão de abertura de 2% e sobre os saldos existentes em 15 de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano incidem juros de 10% a.a.

Semestralmente, nos dias 15 de maio e de novembro, será devida uma taxa de fiscalização de 1% sobre o saldo devedor, que será reduzida para 0,5% a partir de 15 de agosto de 1986.

No dia 31 de dezembro de 1980 haviam sido utilizadas 475.901 UPC.

Os demais empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros anuais variáveis entre 4,0 e 19,25% podem ser resumidos como segue:

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo
S. A. - BADESP-

Contrato FINESP-033/76 de 19.11.76

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de duas centrais de britagem

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.01.1985

Contrato FINESP-034/76 de 10.03.77

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- sete guindastes de torre
- duas centrais de refrigeração
- sete sistemas de cabos aéreos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 08.02.1985

Contrato FINESP-040/77 de 04.07.77

Aquisição de:

- três conjuntos de peças fixas, destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"
- seis centrais de concreto
- duas centrais de moagem de clínquer

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis durante os prazos de carência

Contrato FINESP-050/78 de 08.12.78

Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:

- um conjunto de "stop-logs"
- um conjunto de comportas
- um conjunto de pórticos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 29.11.1988

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-

Contrato F. 159/75 de 21.10.75

Custeamento de estudos e elaboração de projetos

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 20.10.1985

Caixa Econômica Federal - CEF-

Contrato de 14.03.77

Custeamento de projetos de engenharia

Contrato de 03.10.77

Custeamento de estudos e projetos de engenharia

Contrato de 08.12.77

Construção de um hospital em Foz do Iguaçu

Contrato de 13.02.78

Custeamento de projeto de engenharia

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico -BNDE-
Contrato de 22.12.78
Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de:
- cinco turbinas hidráulicas
- cinco geradores síncronos
Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 14.03.1989

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -
BRDE-

Contrato de 30.11.78
Financiamento total do projeto executivo e fornecimento de :
- duas turbinas hidráulicas
- dois geradores síncronos
Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até junho de 1983

Contrato de 27.12.79
Financiamento total de doze pontes rolantes

Contrato de 27.12.79
Financiamento de doze caminhos de rolamento
Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.12.1986

Contrato de 17.04.80
Financiamento de partes não nacionais de cinco guindastes aporticados
Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.05.1985

Contrato de 17.04.80
Financiamento total da elaboração do projeto e fabricação de cinco guindastes aporticados

Contrato de 30.05.80
Financiamento de 87,71% do valor da compra de dezoito condutos forçados

Contrato de 30.05.80
Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.08.1987

Contrato de 11.11.80
Financiamento de 83% do valor da compra de dois guindastes limpa-grades completos e acessórios

Contrato de 11.11.80
Financiamento de encargos financeiros vencíveis até 09.12.1985

Contrato de 04.12.80

- Financiamento de 93% do valor da aquisição de:
- três p ó r t icos rolantes das comportas ense-
 - cadeiras dos tubos de sucção
 - um p ó r t ico rolante do vertedouro

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis at \acute{e} 03.12.1986

J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA-

Contrato de 18.05.77

Financiamento de equipamentos a serem utilizados na constru ç o de uma f \acute{a} brica de cimento

Deutsche Bank AG - Alemanha-

Contrato de 05.04.77 e Aditivo de 17.02.78

Financiamento de equipamentos para a usina hidrel \acute{e} trica

Financiamento de suprimentos e servi ç os para a constru ç o de uma monovia

Contrato de 19.02.79

Financiamento parcial do pre ç o b \acute{a} sico da participa ç o alem \acute{a} no fornecimento de dezoito grupos geradores para a usina

Financiamento de 85% dos encargos financeiros deste contrato vencíveis at \acute{e} 31.12.1988

Contrato de 19.02.79

Financiamento de 15% do pre ç o b \acute{a} sico, da participa ç o alem \acute{a} no fornecimento de dezoito grupos geradores para a usina

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis at \acute{e} 31.12.1988

Banco do Brasil S. A. - Panam \acute{a} -

Contrato de 26.02.75 e Aditivos de 02.09.76 e 14.10.77

Financiamento de:

- quatro escavadeiras
- quarenta caminh o es basculantes
- duas centrais de moagem de clínquer

Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencidos at \acute{e} 31.12.1977

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman-

Contrato de 17.10.77

Financiamento da aquisi ç o de equipamentos e de despesas de engenharia

Contrato de 26.04.79

Financiamento da aquisi ç o de equipamentos, despesas de engenharia e custos de constru ç o

- European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 15.03.78
Financiamento de gastos com o desenvolvimento dos recursos hidrelétricos do rio Paraná
- Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 10.07.78
Financiamento de gastos com o projeto
- Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo-
Contrato de 05.02.79
Financiamento de gastos com a construção da barragem da usina, da casa de força e das instalações respectivas
- Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra-
Contrato de 17.09.79
Financiamento de gastos com o projeto
- Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha-
Contrato de 19.02.79
Financiamento parcial do preço básico, da participação alemã no fornecimento de dezoito grupos geradores para a usina
Financiamento de 85% dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 31.12.1988
- Banque de Paris et des Pays-Bas - França-
Contrato de 20.02.79
Financiamento de 85% do preço básico da participação francesa no fornecimento de dezoito grupos geradores para a usina
Financiamento dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 20.05.1989
- The Swiss Bank Corp. - Suíça-
Contrato de 22.02.79
Financiamento de 85% do preço básico, dos equipamentos elétricos e matérias-primas, de origem suíça, para dezoito geradores da usina
Financiamento total dos encargos financeiros deste contrato vencíveis até 01.07.1989
- Contrato de 22.02.79
Financiamento de 15% do preço básico, dos equipamentos elétricos e matérias-primas, de origem suíça, para dezoito geradores da usina
- Contrato de 01.07.80
Financiamento de 85% do preço básico, de uma subestação de 500 KW, blindada, de fabricação suíça

Financiamento total dos encargos financeiros deste contrato, vencíveis até 01.07.1989

Contrato de 01.07.80

Financiamento de 15% do preço básico, de uma subestação de 500 KW, blindada, de fabricação suíça

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá-

Contrato de 02.07.80

Financiamento de gastos com a construção do projeto hidrelétrico e com as instalações correspondentes no rio Paraná

Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International-

Contrato de 12.11.80

Financiamento de gastos locais relacionados com a construção da usina hidrelétrica

Citibank, N. A. - USA-

Contrato de 19.12.80

Financiamento de gastos locais relacionados com a construção da usina hidrelétrica

Contratos de 04.08.77 e 23.08.77

Financiamento de gastos com a construção da barragem da usina hidrelétrica e com a aquisição de equipamentos

Contrato de 08.12.77

Financiamento de despesas referentes ao projeto de Itaipu

Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra-

Contrato de 22.08.79

Financiamento de despesas locais no Paraguai relativas ao projeto hidrelétrico de Itaipu

Citibank, N. A.-

Contrato de 12.02.80

Financiamento da 1ª parcela da amortização do contrato assinado, com o Citibank, N. A., em 04.08.77

Contrato de 26.02.80

Financiamento da 1ª parcela da amortização do contrato assinado, com o Citibank, N. A., em 23.08.77

Banco de Investimentos BCN S. A.-

Contrato de 22.04.80

Empréstimo a ser utilizado no pagamento de compromissos externos ou na constituição de depósito junto ao Banco Central do Brasil.

- Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.-
Contrato de 24.04.80 e Aditivo de 27.10.80
Financiamento a ser utilizado no pagamento de
compromissos externos ou na constituição de
depósito junto ao Banco Central do Brasil
- Banco Nacional S. A.-
Contrato de 30.04.80 e Aditivo de 06.11.80
Empréstimo a ser utilizado no pagamento de com-
promissos externos ou na constituição de de-
pósito junto ao Banco Central do Brasil
- Banco do Estado de São Paulo S. A.-
Contrato de 30.04.80 e Aditivo de 12.12.80
Empréstimo a ser utilizado no pagamento de com-
promissos externos ou na constituição de de-
pósito junto ao Banco Central do Brasil
- Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra-
Contrato de 09.07.80
Financiamento de gastos locais no Paraguai re-
lativos ao projeto hidrelétrico
- Banco Brascan de Investimento S. A.-
Contrato de 31.07.80
Financiamento a ser utilizado no pagamento de
compromissos externos ou na constituição de
depósito junto ao Banco Central do Brasil
- Banco Mercantil de São Paulo S. A.-
Contratos 04.08.80 (4 contratos)
Empréstimos a serem utilizados no pagamento de
compromissos externos ou na constituição de
depósito junto ao Banco Central do Brasil
- Banco Lar Brasileiro S. A.-
Contratos de 06.08.80 e 07.11.80
Financiamentos a serem utilizados no pagamento
de compromissos externos ou na constituição
de depósito junto ao Banco Central do Brasil
- Citibank, N. A. - Bahamas-
Contrato de 15.09.80
Financiamento de parte das despesas locais no
Paraguai relacionadas com a construção do
projeto hidrelétrico